

Gestores públicos precisam participar do processo de reindustrialização

Carlos Carvalho

Dois debates andam em paralelo na região: a disputa eleitoral nos municípios e a retomada da industrialização. O que pode transparecer como assuntos separados e desconexos, acaba se unindo com a necessidade do ABC voltar a desenvolver seu parque industrial a partir da tecnologia e inovação. Durante o RD Momento Econômico – Debate, dia 23 de fevereiro, os debatedores apontaram a necessidade de uma união entre todos os entes na busca desta reindustrialização.

Tanto para o presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Silva, quanto para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Caetano, Alexandre Damasio, a região precisa entender quais serão os próximos passos para que a indústria volte a ser o seu carro-chefe. Mas para isso, é necessário exigir dos futuros candidatos e candidatas ao comando das sete prefeituras uma atenção sobre o assunto, principalmente ao se unir com outros setores.

“Nós temos a oportunidade com as novas tecnologias e a inovação. É importante reforçar que poucas regiões do Brasil tem uma gama de universidades, de escolas técnicas, de um ambiente de tecnologia e inovação como temos aqui no ABC. Acho que temos uma capacidade enorme se conseguirmos conectar todos esses equipamentos de inovação e tecnologia com as empresas, com o Poder Público para dar o salto tecnológico na região”, disse Aroaldo.

“Temos alguns desafios, inclusive para conectar isso. Eu tenho dito, quando me perguntam sobre como recolocar o ABC na industrialização, que precisamos saber como estamos agora. O que é o ABC? Como está a cadeia de industrialização? Como está a cadeia de industrialização? O quanto ela foi desindustrializada? Como está o parque industrial? Comparar tecnologias, e aí entra essa questão das universidades, com os ambientes de inovação”, aponta Damasio.

Aroaldo e Alexandre apontaram a necessidade de uma união dos mais diversos setores da região para repensar a indústria (Foto: Reprodução/RDtv)

Ambos consideram que a região precisa investir em pesquisas para entender em qual momento está em relação ao seu parque industrial e o que é preciso fazer para que ocorra a reindustrialização. Para isso, Aroaldo e Alexandre consideram que os gestores públicos precisam conversar com as universidades, com a Agência de Desenvolvimento e outros atores para que todos possam debater com detalhes o atual cenário.

Levando em conta as eleições, os debatedores apontam a necessidade dos futuros prefeituráveis encaixarem o tema do desenvolvimento econômico como uma das principais prioridades, principalmente levando em conta o que cada município pode colaborar para que toda a região cresça e acabe com a redução da indústria, o que já foi apontado por diversas pesquisas já realizadas pelas universidades do ABC.

Aliás, a busca por dados virou ponto importante no debate. A Agência de Desenvolvimento Econômico e o CDL de São Caetano já realizam em conjunto o levantamento sobre a inadimplência no ABC, o que é visto por Aroaldo e Alexandre como um grande ponto para entender o cenário econômico. Mas consideram que este tipo de pesquisa precisa ser cada vez maior e ficar à disposição daqueles que querem investir nas sete cidades.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3394072/gestores-publicos-precisam-participar-do-processo-de-reindustrializacao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia